

Sindicatos vão aos deputados

Numa rápida reunião, que acabou não contando com a presença de todos os líderes de sindicatos ligados ao setor de saúde mas que teve a presença dos presidentes da OAB-DF, Amauri Serralvo, e da CUT, Chico Vigilante, os sindicatos decidiram levar à frente contatos com os líderes dos diversos partidos a fim de pedir apoio às reivindicações que todo o segmento vem apresentando ao GDF.

A estratégia tem como objetivo principal desvincular o movimento de qualquer partido, além de ressaltar que "as carências do setor de saúde não são só do Distrito Federal, mas de todo o País", como afirmou o presidente do Sindicato dos Odontólogos, Swedenberger Barbosa.

Definidos rapidamente os rumos que a Comissão Intersindical e de entidades civis tomaria, as lideranças das várias categorias traçaram um painel do atual momento.